

INSTITUIÇÕES IDENTIFICADAS CONFESSIONALMENTE COM A IECLB

Os relatórios das instituições com vínculo confessional evidenciam a presença da IECLB em campos de atuação que ampliam e qualificam seu testemunho na sociedade. Por meio de projetos, serviços, processos formativos, ações diaconais, iniciativas educacionais, articulações em rede e práticas de gestão institucional, essas instituições expressam a confessionalidade luterana em diálogo com necessidades concretas de pessoas, comunidades e territórios. A leitura deste bloco ajuda a compreender a contribuição das instituições para a missão comum da Igreja e para o fortalecimento de sua incidência pública.

Arquivo Histórico

O Arquivo Histórico da Igreja – AHI contribui para a preservação da memória institucional da Igreja e para o fortalecimento de sua identidade confessional, comunitária e pública. No período recente, sua atuação ganhou destaque especial em razão dos 200 anos de presença evangélico-luterana no Brasil, quando o acervo foi demandado para palestras, pesquisas, publicações e consultas sobre a história da presença luterana em diferentes contextos do país.



O Arquivo Histórico da Igreja – AHI contribui para a preservação da memória institucional da Igreja e para o fortalecimento de sua identidade confessional, comunitária e pública.



A gestão do Arquivo é acompanhada por Diretoria composta pelo Secretário-Geral da IECLB, pelo historiador indicado pelo Conselho da Igreja e pela pessoa responsável pelo atendimento ao público. Desde março de 2026, a equipe passou a contar também com apoio técnico e estágio, além da contribuição de intercambista da Igreja Evangélico-Luterana na Baviera. Essa cooperação tem sido importante para ampliar a digitalização e a disponibilização do acervo em banco de dados, evidenciando o valor do trabalho em rede e das parcerias internacionais para a memória da Igreja.

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, o principal avanço do período foi a continuidade da digitalização do acervo. Foram digitalizadas as documentações mais antigas e volumosas do Sínodo Rio-Grandense, de 1886, com 120.135 páginas, e do Sínodo Evangélico Luterano de Santa Catarina, Paraná e outros Estados, de 1905, com 26.869 páginas. Também avançou a documentação do Sínodo Evangélico Brasil Central, de 1912, e do



Sínodo Evangélico Luterano Unido, de 1962, em fase de conclusão, além de cerca de 50% da documentação do Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, de 1911.



Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, o principal avanço do período foi a continuidade da digitalização do acervo.



O acervo reúne documentos dos antigos Sínodos que deram origem à IECLB, das antigas Regiões Eclesiásticas e Distritos Eclesiásticos, das chamadas novas áreas de colonização, de departamentos da Igreja, como JE, OASE, LELUT e Serviço de Projetos e Desenvolvimento, além de microfilmes de parte significativa dos livros de registros de ofícios de Comunidades e Paróquias. Esses microfilmes também foram digitalizados e podem ser pesquisados por pessoas interessadas, mediante contato prévio e registro de acesso.

Na prioridade **Formação**, o Arquivo tem apoiado pesquisas acadêmicas, publicações e iniciativas de difusão histórica. Entre os exemplos do período está o uso de documentação para a elaboração de obra sobre os 200 anos de presença luterana no litoral norte do Rio Grande do Sul, celebrados em 2026, processo que envolveu transliteração de manuscritos em alemão e tradução de documentos. Estudantes de pós-graduação também têm recorrido ao acervo, fortalecendo a relação entre memória, pesquisa e formação teológica, histórica e institucional.

Os desafios do próximo período concentram-se na continuidade da digitalização, na classificação de documentos ainda indisponíveis para pesquisa e na definição de uma política de comunicação que dê maior visibilidade ao potencial do Arquivo Histórico. A manutenção do convênio entre a IECLB e a Faculdades EST segue sendo base importante para o funcionamento do Arquivo, assim como os equipamentos adquiridos no período, entre eles *notebook*, computador de mesa, *scanner* de mesa e *scanner* planetário. A caminhada aponta para a necessidade de consolidar condições técnicas, humanas e comunicacionais que permitam preservar a memória da IECLB e torná-la cada vez mais acessível às Comunidades, Sínodos, instituições, pessoas pesquisadoras e público interessado.

Associação de Mútuo Auxílio – AMA



O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, nele fui socorrido; por isso, o meu coração exulta, e com o meu cântico o louvarei. (Salmo 28.7)



A Associação de Mútuo Auxílio – AMA compreende seu serviço como expressão concreta de cuidado, confiança e gratidão. O Salmo 28.7, ao falar de força, escudo, socorro e louvor, ilumina a missão da entidade no âmbito da saúde ministerial. O cuidado com Ministras e Ministros da IECLB exige proteção, segurança, boa gestão e confiança entre as partes envolvidas. Nessa perspectiva, a AMA se reconhece como instrumento de comunhão e corresponsabilidade, sustentado por Comunidades, Paróquias, Sínodos, lideranças, Secretaria Geral da IECLB e parceiros de gestão em saúde.

O cuidado com Ministras e Ministros da IECLB exige proteção, segurança, boa gestão e confiança entre as partes envolvidas.

Criada em 2010, no Concílio realizado em Foz do Iguaçu/PR, a AMA consolidou-se como uma associação voltada a prover plano de saúde para Ministras e Ministros da Igreja. Mais do que uma estrutura administrativa, sua atuação expressa um mutirão de esperança e cuidado compartilhado. A parceria com a Unimed Federação RS permitiu oferecer atendimento qualificado e segurança às pessoas beneficiárias, enquanto o modelo de participação comunitária estruturado pela IECLB tem sido decisivo para sustentar parte dos custos mensais do plano.

Criada em 2010, no Concílio realizado em Foz do Iguaçu/PR, a AMA consolidou-se como uma associação voltada a prover plano de saúde para Ministras e Ministros da Igreja.

À luz das Metas Missionárias 2025-2030, o cuidado com a saúde ministerial relaciona-se diretamente à vitalidade comunitária e ao testemunho público da Igreja. Ministras e Ministros que contam com segurança e tranquilidade para cuidar de sua saúde encontram melhores condições para servir às Comunidades, anunciar o Evangelho e acompanhar pastoralmente pessoas e famílias. A AMA, portanto, contribui para os alicerces da missão, pois fortalece quem está cotidianamente envolvido no serviço ministerial da IECLB.

A gestão na área da saúde permanece como desafio exigente. Avanços em tratamentos, técnicas, procedimentos e tecnologias ampliam possibilidades de cuidado, mas também pressionam custos e demandam equilíbrio financeiro. A Diretoria da AMA, em diálogo constante com a Secretaria Geral da IECLB, tem buscado manter as contas em condição saudável, com transparência, dedicação e atenção às mudanças do setor. A Associação conta com apoio profissional nas áreas jurídica, contábil, de auditoria de prontuários e de cálculos atuariais, o que fortalece a segurança das decisões e a qualidade da gestão.

Entre os desafios para o próximo período está a promoção da saúde preventiva. Embora um programa amplo nessa área represente custo elevado, a AMA mantém o tema no horizonte de prioridades e avalia modalidades que possam ampliar o cuidado, com foco na prevenção e na proteção da vida. A caminhada recente reafirma a gratidão pela vida de cada Ministra e Ministro, pela participação das Comunidades, pelo apoio da Secretaria Geral da IECLB, pela parceria com a Unimed Federação RS e pela convicção de que a ajuda mútua fortalece a esperança, a solidariedade e o serviço em favor da vida.



A caminhada recente reafirma a gratidão pela vida de cada Ministra e Ministro, pela participação das Comunidades, pelo apoio da Secretaria Geral da IECLB, pela parceria com a Unimed Federação RS e pela convicção de que a ajuda mútua fortalece a esperança, a solidariedade e o serviço em favor da vida.



Associação Sinodal de Editoração – Editora e Gráfica Sinodal

A Associação Sinodal de Editoração – Editora e Gráfica Sinodal tem como missão publicar literatura cristã e servir à Palavra por meio da produção, edição, impressão, comercialização e difusão de conteúdos teológicos, devocionais, formativos e comunitários. Fundada em 1927, a Editora se prepara para celebrar seu centenário em 2027. Sua trajetória a coloca entre as editoras cristãs mais antigas do país e reafirma sua vinculação histórica com a formação, a comunicação e o testemunho público da IECLB.

A Editora conta atualmente com 20 colaboradoras e colaboradores e outras cinco pessoas terceirizadas ligadas ao seu trabalho. A manutenção de uma empresa saudável, tanto nas relações internas quanto na gestão financeira, exige atenção cotidiana ao ambiente de trabalho, ao diálogo, à cooperação, ao cuidado em situações pessoais e familiares e à sustentabilidade econômica. Essa dimensão interna também expressa sua identidade como empresa cristã, comprometida com relações marcadas por respeito, auxílio mútuo e responsabilidade.

Na prioridade **Missão**, a Editora Sinodal produz literatura cristã para Comunidades e seus grupos, para o público em geral e para a formação acadêmica em teologia. Desde o final de 2024, ampliou visitas a seminários e faculdades de teologia no país, com foco inicial no eixo São Paulo-Rio de Janeiro e expansão para Paraná, Distrito Federal, Espírito Santo e Bahia. A presença em eventos e o fortalecimento de parcerias têm levado a produção luterana a públicos diversos, inclusive de outras denominações cristãs, contribuindo para a difusão da reflexão teológica e para o testemunho de Cristo.





A presença em eventos e o fortalecimento de parcerias têm levado a produção luterana a públicos diversos, inclusive de outras denominações cristãs, contribuindo para a difusão da reflexão teológica e para o testemunho de Cristo.



A parceria com a IECLB permanece central. A Editora presta serviços de editoração, impressão, expedição e comercialização de títulos, além de apoiar a campanha da revista **O Amigo das Crianças**, importante para a educação cristã de crianças. Em 2025, o reajuste no valor da assinatura e a mudança para envio impresso registrado trouxeram preocupações, mas também permitiram acompanhar entregas pelos Correios e fortalecer a credibilidade do serviço. A comercialização de livros com o selo IECLB gera *royalties* prestados em contas trimestrais e semestrais à Sede da Igreja, contribuindo para a produção de novos materiais.



A parceria com a IECLB permanece central. A Editora presta serviços de editoração, impressão, expedição e comercialização de títulos, além de apoiar a campanha da revista O Amigo das Crianças, importante para a educação cristã de crianças.



No campo formativo e editorial, algumas obras ocupam lugar expressivo na lista de vendas, entre elas **Em busca de sentido**, de Viktor Frankl, com quase 100.000 exemplares vendidos anualmente. A Editora tem investido na área da logoterapia, participado de eventos pelo país e patrocinado exposições em escolas e faculdades, especialmente na Bahia e em Pernambuco, sobre a contribuição de Viktor Frankl para a compreensão do sofrimento humano. Também se destacam títulos como **Hebraico Bíblico, Exegese do Novo Testamento, Missão Transformadora, Castelo Forte, Senhas Diárias, Semente de Esperança, Roteiro da OASE, Catecismo Menor, Compartilha, A Bíblia das Crianças, Nossa Fé Nossa Vida, Quem é a IECLB e Vamos Batizar**.

A Editora também tem ampliado formatos digitais e acessíveis. A parceria com a *Bookwire* possibilita a publicação de livros em formato *e-book*, especialmente relevantes para pesquisa e público acadêmico. A partir de 2025, a parceria com a Tocalivros viabilizou *audiobooks* de obras como **A Bíblia das Crianças, Como é o Céu, Pequenas Histórias e Sábias Lições, A descoberta de Martim Lutero, Pedraca e o capitão Saudável, O sabor da graça, Onde Deus mora e De Sara a Maria**. Esses materiais são especialmente úteis para pessoas com deficiência visual e para públicos que acesam conteúdos em áudio.



Entre os desafios atuais estão o fomento à leitura e o fortalecimento da compreensão de que a literatura cristã está a serviço da missão. Devocionais, materiais de educação na fé, obras teológicas, livros para crianças, famílias e Comunidades podem fortalecer a vida comunitária e familiar. A Editora expressa gratidão à IECLB, aos quatro Sinodos que compõem a Associação Sinodal de Editoração – Nordeste Gaúcho, Rio dos Sinos, Centro-Campanha Sul e Vale do Itajaí –, às lideranças e aos conselheiros fiscais que acompanham sua caminhada. Seu serviço permanece orientado pela Palavra, em favor da IECLB e da sociedade brasileira.



Entre os desafios atuais estão o fomento à leitura e o fortalecimento da compreensão de que a literatura cristã está a serviço da missão.



Casa Matriz de Diaconisas – CMD

A Casa Matriz de Diaconisas – CMD, instituição religiosa sem fins lucrativos, completa 87 anos em maio de 2026. Sua história está vinculada à chegada das primeiras Irmãs Diaconisas ao Brasil, em 1913, enviadas pela Casa Matriz de Diaconisas – CMD de Wittenberg, na Alemanha, e à inauguração da Casa Matriz em São Leopoldo, em 1939. Sua missão consiste em promover vida, motivada pelo amor de Deus em Jesus Cristo, testemunhando o Evangelho por meio da diaconia, do cuidado, da comunhão e do serviço.

A CMD é sede da Irmandade Evangélica Luterana, que se reúne anualmente em Convenção de Irmãs. A gestão geral é realizada pelo Conselho de Irmãs, com reuniões mensais, e a execução das decisões cabe à Direção empossada em janeiro de 2024. A gestão administrativa e a coordenação de equipes são realizadas por profissionais contratados nas respectivas áreas, o que expressa uma forma de governança que une tradição diaconal, responsabilidade institucional e organização profissional.



A gestão administrativa e a coordenação de equipes são realizadas por profissionais contratados nas respectivas áreas, o que expressa uma forma de governança que une tradição diaconal, responsabilidade institucional e organização profissional.



Na prioridade **Diaconia**, a Casa Matriz busca testemunhar e pregar o Evangelho de Jesus Cristo mediante a prática diaconal e o trabalho assistencial com pessoas que ne-



cessitam de amparo e solidariedade, sem distinção de raça, gênero, credo religioso ou político. Também promove respeito à criação divina, dignidade de vida, comunhão de fé cristã, formação religiosa e apoio às Irmãs vinculadas ao Fundo de Assistência Mútua, especialmente quando jubiladas ou incapacitadas para o trabalho.

Essa missão se concretiza, de modo especial, no cuidado às Diaconisas jubiladas que residem no Tabita, espaço em que recebem moradia, cuidado de saúde, acompanhamento ocupacional e espiritual, em ambiente de envelhecimento digno. A instituição também mantém o Lar Moriá, Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas – ILPI, de caráter privativo. Algumas pessoas residentes recebem descontos que possibilitam sua permanência, expressando atenção solidária a diferentes situações de vida.

A Irmandade Evangélica Luterana reúne atualmente 47 Irmãs, entre Diaconisas ordenadas, Irmãs do Ministério pastoral e catequético e Irmãs diaconais com atuação profissional em diferentes áreas. Mulheres que se identificam com a missão da Casa Matriz realizam formação durante o aspirantado e, após esse preparo, podem ingressar na Irmandade. As Diaconisas jubiladas seguem contribuindo com seus dons em Setores como Arquivo Histórico, ornamentação de ambientes e jardins, cuidado com residentes e apoio às colrmãs, testemunhando que o servir permanece como expressão viva da fé.



Mulheres que se identificam com a missão da Casa Matriz realizam formação durante o aspirantado e, após esse preparo, podem ingressar na Irmandade.



Na prioridade **Formação**, a CMD desenvolve ações com mais de 100 pessoas funcionárias, das quais cerca de 90% são mulheres. As iniciativas incluem capacitação, formação continuada, motivação para o protagonismo, apoio a mulheres em busca de autonomia e ações de enfrentamento à violência contra mulheres. Também foram promovidas capacitações voltadas ao cuidado com pessoas idosas, como fortalecimento muscular, correção postural e manejo adequado de pessoas acamadas, com o objetivo de proteger tanto residentes quanto equipes de cuidado. A instituição oferece ainda suporte psicológico e espiritual a pessoas trabalhadoras e residentes.

A atuação da Irmandade ultrapassa os muros da instituição. Diaconisas e Irmãs atuam em funções pastorais, Comunidades, Pastoral Hospitalar, gestão de ILPI e voluntariado comunitário. Entre os principais desafios estão a sustentabilidade pessoal e econômica da Casa Matriz e da Irmandade, bem como o despertar de novas vocações para a diaconia. O próximo período requer planejamento conjunto com parceiros de atuação, como a Comunhão Diaconal, a IECLB e lideranças, para fortalecer o chamado ao serviço e assegurar a continuidade desta presença diaconal na Igreja e na sociedade.



A atuação da Irmandade ultrapassa os muros da instituição. Diaconisas e Irmãs atuam em funções pastorais, Comunidades, Pastoral Hospitalar, gestão de ILPI e voluntariado comunitário.

Comunhão Diaconal – COD

A Comunhão Diaconal – COD contribuiu, no período de julho de 2024 a abril de 2026, para a execução das Metas Missionárias 2025-2030 por meio da presença de suas integrantes e seus integrantes em diferentes realidades sociais, eclesiais e comunitárias. Sua atuação alcança contextos rurais e urbanos, metrópoles e Comunidades locais, envolvendo crianças, jovens, pessoas adultas e idosas em espaços de cuidado, formação, serviço e reflexão diaconal.

Sua atuação alcança contextos rurais e urbanos, metrópoles e Comunidades locais, envolvendo crianças, jovens, pessoas adultas e idosas em espaços de cuidado, formação, serviço e reflexão diaconal.

Nas prioridades **Missão** e **Formação**, a COD fortaleceu a articulação em torno da formação diaconal e participou de espaços de reflexão sobre a formação acadêmica e de habilitação ao Ministério na IECLB. Após o Concílio de Cacoal/RO, o Conselho da Igreja constituiu o Grupo de Trabalho Formação das Ênfases Ministeriais, no qual a COD esteve representada e contribuiu para a construção de propostas relacionadas às ênfases ministeriais. Essa presença evidencia o compromisso da Comunhão Diaconal com a formação ministerial e com a compreensão da diaconia como dimensão estruturante da vida da Igreja.

Nas prioridades Missão e Formação, a COD fortaleceu a articulação em torno da formação diaconal e participou de espaços de reflexão sobre a formação acadêmica e de habilitação ao Ministério na IECLB.

No campo missionário, a COD mantém diálogo com interlocutoras importantes da diaconia em âmbito nacional e internacional, entre elas a Diaconia das Américas e do Caribe – DOTAC, a Schwestern und Brüderschaft des Evangelischen Johannesstifts/Berlin – SBEJ e a Casa Matriz de Diaconisas – CMD. Essas relações favorecem momentos de formação, partilha de experiências e ampliação da percepção sobre diferentes contextos sociais, enriquecendo a prática diaconal e fortalecendo vínculos de cooperação.

Na prioridade **Diaconia**, a contribuição da COD se expressa na presença de suas integrantes e seus integrantes em campos como diaconia comunitária, redes de diaconia, capelanias e pastorais. A reflexão sobre as justiças também ocupa lugar relevante na caminhada da Comunhão Diaconal, articulando diálogos com pessoas amigas da COD, outros Ministérios e profissionais da educação. A participação no Grupo de Trabalho de elaboração da Proposta da Política de Diaconia reforça o compromisso com uma diaconia institucionalmente reconhecida, teologicamente fundamentada e socialmente comprometida.

Na prioridade Diaconia, a contribuição da COD se expressa na presença de suas integrantes e seus integrantes em campos como diaconia comunitária, redes de diaconia, capelanias e pastorais.

Em **Governança, Gestão e Comunicação**, o ano de 2025 marcou um passo importante na construção do Planejamento Estratégico da COD. O processo teve início nas Regionais Sul e Sudeste e será retomado no Encontro Geral da COD, previsto para os dias 04 a 07 de junho de 2026, quando o planejamento será revisto e validado em Assembleia. A definição de visão, missão e valores, em diálogo com as metas e prioridades da IECLB, constitui tarefa relevante para o fortalecimento da identidade e da atuação da COD. Entre os principais desafios estão executar o planejamento estratégico, aprofundar o diálogo com a Casa Matriz de Diaconias – CMD e a Coordenação de Diaconia da IECLB e desenvolver ações conjuntas em temas como formação, curso de inglês e metas compartilhadas.

Comunhão Martim Lutero – CML

A Comunhão Martim Lutero – CML, fundada em 12 de setembro de 1990, atua em parceria com a IECLB especialmente nos eixos da missão e da diaconia. Sua estrutura está organizada em duas unidades em Blumenau/SC. Na Unidade 1 estão a Livraria Martin Luther, a Editora Otto Kuhr, a Missão com Folhetos Evangelísticos, o Jornal O Caminho e a Obra Missionária de Metais Acordai – OMMA. Na Unidade 2 funciona a Associação Criança em Primeiro Lugar – ACPL. Em conjunto, essas frentes expressam o compromisso da CML com o anúncio do Evangelho, a formação, a comunicação e o cuidado com crianças, adolescentes e famílias.

Em conjunto, essas frentes expressam o compromisso da CML com o anúncio do Evangelho, a formação, a comunicação e o cuidado com crianças, adolescentes e famílias.

Na prioridade **Missão**, a Missão com Folhetos Evangelísticos permanece como uma das principais ações da instituição. Criada pela IECLB em 1987 e assumida pela CML em 2007, a pedido da Igreja, distribui anualmente mais de 430 mil folhetos e cartões em todo o Brasil. Grande parte do material é doada gratuitamente, inclusive com custeio de envio. Os materiais chegam a Comunidades, presídios, hospitais, lares de pessoas idosas, campos missionários e estabelecimentos comerciais, contribuindo para que a mensagem do Evangelho alcance pessoas em diferentes realidades.



A pedido da Igreja, a CML distribui anualmente mais de 430 mil folhetos e cartões em todo o Brasil. Grande parte do material é doada gratuitamente, inclusive com custeio de envio.



A Livraria Martin Luther serve Comunidades, Paróquias, Sínodos e Setores da IECLB por meio da loja física, da loja *on-line* e de mais de 30 bancas itinerantes realizadas anualmente em eventos e encontros comunitários. Também coloca sua estrutura a serviço da IECLB em campanhas nacionais, como a Vai e Vem, em materiais dos Temas do Ano e no Curso Redescoberta do Evangelho. A Editora Otto Kuhr mantém produção editorial relevante, com publicações como o Anuário Evangélico Luterano & Prontuário, a Agenda Vade-Mécum, o Jornal OASE em Foco, o Caderno do Dia Mundial de Oração, o Jornal O Caminho, livros diversos e a diagramação dos folhetos evangelísticos.

Na prioridade **Formação**, destacam-se a capacitação de lideranças musicais realizada pela OMMA, a produção de materiais formativos e devocionais pela Editora Otto Kuhr e a realização de palestras, evangelizações, assessorias, seminários e cultos em Setores de Trabalho e Comunidades da IECLB. A OMMA, juridicamente vinculada à CML, fortalece o trabalho musical na IECLB, representa mais de mil musicistas e promove formação de lideranças em encontros realizados em diferentes regiões do Brasil.



Na prioridade Formação, destacam-se a capacitação de lideranças musicais realizada pela OMMA, a produção de materiais formativos e devocionais pela Editora Otto Kuhr e a realização de palestras, evangelizações, assessorias, seminários e cultos em Setores de Trabalho e Comunidades da IECLB.



Na prioridade **Diaconia**, a Associação Criança em Primeiro Lugar desenvolve trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no contraturno escolar. Em 2024, foram atendidas 250 crianças e adolescentes; em 2025, 330; e em 2026 o atendimento chegou a 370 participantes. As 17 oficinas, oferecidas de segunda-feira a sábado ao meio-dia, abrangem áreas culturais, esportivas, musicais e educativas, incluindo artes visuais, teatro, dança, música,



idiomas, esportes, yoga e grupo de metais. O trabalho busca promover desenvolvimento integral, fortalecimento de vínculos e inclusão social. Também são oferecidos atendimento psicológico, rodas de conversa, distribuição anual de mais de 150 cestas básicas, doações de roupas e utensílios, brechós solidários e apresentações musicais em Comunidades e empresas.

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, a sustentabilidade das ações se apoia em parcerias com o Plano Nacional de Ofertas da IECLB, Secretaria Geral, Sínodos, Paróquias, Comunidades, OASE, LELUT, projetos viabilizados pelo Fundo da Infância e Adolescência e pela Lei Rouanet, doações de membros, pessoas apoiadoras e empresas, além de organizações da Alemanha, como Martin-Luther-Verein e Martin-Luther-Bund e Mission EineWelt. A comunicação institucional é fortalecida por redes sociais, *sites*, publicações impressas, Jornal O Caminho, ações editoriais, presença da Livraria junto às Comunidades e distribuição dos folhetos evangelísticos.

Os principais desafios percebidos envolvem a sustentabilidade financeira das ações missionárias e diaconais, a ampliação do envolvimento comunitário, a continuidade do apoio de parceiros e mantenedores e a necessidade de alcançar novas gerações com linguagem acessível e testemunho relevante. A caminhada da CML aponta para a continuidade de uma atuação integrada, que une anúncio, formação, comunicação, música, cuidado e promoção de vida.

Congregação Nacional de Catequistas – CONCAT

A caminhada da Congregação Nacional de Catequistas da IECLB – CONCAT, no período de julho de 2024 a abril de 2026, dialoga com a diversidade de dons e serviços que o apóstolo Paulo descreve em 1 Coríntios 12. Essa compreensão orienta a atuação da Congregação: diferentes formas, contextos e linguagens de Ministério, reunidos pelo mesmo Espírito e colocados a serviço do Evangelho, da educação cristã e da missão da Igreja.

No período recente, a CONCAT seguiu exercendo seu ministério em comunhão com a IECLB e em sintonia com as Metas Missionárias 2025-2030, especialmente na prioridade **Formação**, sem perder de vista sua relação com **Missão, Diaconia e Governança, Gestão e Comunicação**. A educação cristã é compreendida como dimensão essencial para o fortalecimento da identidade luterana, para a vivência comunitária da fé e para o chamado de pessoas ao serviço no mundo.

No período recente, a CONCAT seguiu exercendo seu ministério em comunhão com a IECLB e em sintonia com as Metas Missionárias 2025-2030, especialmente na prioridade Formação, sem perder de vista sua relação com Missão, Diaconia e Governança, Gestão e Comunicação.

Entre os principais avanços, destaca-se a realização do Seminário Nacional Ampliado de Formação Catequética, ocorrido de 5 a 7 de setembro de 2025, na Sede do Sínodo Rio dos Sinos, em São Leopoldo/RS. O encontro reuniu 26 Catequistas, docentes e estudantes de Teologia em torno do tema **Cenários, desafios e oportunidades para a educação cristã na contemporaneidade**. O Seminário foi espaço de formação contínua, comunhão, motivação para o serviço educativo, aprofundamento da reflexão sobre educação cristã e diálogo entre diferentes gerações e contextos de atuação.

As reflexões reafirmaram a necessidade de atualização dos modelos formativos diante dos desafios contemporâneos para a missão e a educação cristã. Também evidenciaram a importância de considerar a diversidade de dons presentes na Igreja e os diferentes contextos nos quais a IECLB quer e precisa estar presente. Nesse sentido, a CONCAT contribui para que a formação catequética seja reconhecida como parte estratégica da vitalidade comunitária e do crescimento integral da Igreja.

A CONCAT contribui para que a formação catequética seja reconhecida como parte estratégica da vitalidade comunitária e do crescimento integral da Igreja.

Outro destaque foi a continuidade da participação da CONCAT no processo de reflexão sobre a formação para as ênfases ministeriais da IECLB. Um Grupo de Trabalho, com representação de Ministras e Ministro catequistas, tem discutido novos horizontes para a formação na área de Educação Cristã. O diálogo envolve o chamado de novas pessoas aos quatro Ministérios Ordenados da IECLB e possibilidades de percurso formativo para Catequistas, Diáconos e Diáconas, especialmente em nível de pós-graduação.

O Grupo de Trabalho mantém diálogo com centros de formação teológica da IECLB e busca encaminhar propostas concretas de continuidade formativa, inclusive para apreciação no âmbito conciliar. Entre as reflexões em curso está a possibilidade de ordenação com diferentes habilitações, considerando trajetórias de pessoas com formação superior em áreas afins e atuação ministerial voltada à educação cristã. A participação de pessoas catequistas nesse processo é importante para o futuro do Ministério da Educação Cristã e para o fortalecimento da diaconia em Comunidades e instituições.

Entre os desafios, a CONCAT destaca a necessidade de avançar na implementação prática de novas propostas formativas, em diálogo com transformações nas formas de aprender, ensinar e viver a fé. Permanece também o desafio de fortalecer a educação cristã como prioridade nas Comunidades, investindo em formação, contratação e metodologias adequadas ao tempo presente. A Congregação reafirma seu compromisso com a missão, a vivência do Evangelho e a formação contínua na fé, confiando que Deus continua a suscitar dons para o serviço da Igreja.



Entre os desafios, a CONCAT destaca a necessidade de avançar na implementação prática de novas propostas formativas, em diálogo com transformações nas formas de aprender, ensinar e viver a fé.



Conselho Nacional da Juventude Evangélica – CONAJE

O Conselho Nacional da Juventude Evangélica – CONAJE compreende a Juventude Evangélica como expressão viva do Corpo de Cristo e como presença indispensável para a sustentabilidade da IECLB. A participação de 87.522 pessoas jovens, correspondentes a 16% da membresia geral da Igreja, evidencia a relevância da juventude na vida comunitária, sinodal e nacional. Entre julho de 2024 e abril de 2026, a Juventude Evangélica viveu um período de reflexão, transição de liderança, fortalecimento formativo, mobilização comunitária e incidência pública em temas decisivos para a Igreja e para a sociedade.



A participação de 87.522 pessoas jovens, correspondentes a 16% da membresia geral da Igreja, evidencia a relevância da juventude na vida comunitária, sinodal e nacional.



Na prioridade **Missão**, as ações da Juventude Evangélica articularam experiências locais, nacionais e internacionais. Em dezembro de 2024, a seletiva para o acampamento de Puerto Fonck, no Chile, abriu caminho para intercâmbios realizados em janeiro de 2025 no Chile e em acampamentos de verão da ELCA, nos Estados Unidos, com continuidade prevista para janeiro de 2026. No âmbito nacional, o 26º CONGRENAJE, realizado em julho de 2025, em Igrejinha/RS, sob o tema **A Partir do Coração**, constituiu marco de comunhão, celebração, organização e renovação de compromissos. Na ocasião, foi instalado o novo CONAJE e eleita a Orientação Teológica para a gestão 2025-2027.

Na prioridade **Formação**, o período foi marcado pela produção de subsídios elaborados por pessoas jovens para toda a Igreja. Em setembro de 2024, foi lançado o e-book **Construindo Vivências entre o Ensino Confirmatório e a Juventude Evangélica**, em parceria com a Coordenação de Educação Cristã Contínua, com o objetivo de qualificar o acolhimento de adolescentes e jovens após o Ensino Confirmatório. Em março de 2025, o Seminário Nacional **Juventudes e Identidade** capacitou 55 lideranças para multiplicação em 15 Sínodos. Em 2026, a campanha formativa teve continuidade com e-book temático, publicações digitais e os primeiros vídeos da série **Formar JE**, oferecendo subsídios para encontros, acampamentos, reuniões de liderança e processos formativos.



Na prioridade **Diaconia**, destacaram-se o compromisso com a justiça socioambiental e o cuidado com a criação. Representantes da Juventude Evangélica participaram, em agosto de 2024, do Fórum de Justiça Climática da Federação Luterana Mundial, colaborando na construção da campanha **Semeando o Caminho até a COP30**. Durante o 26º CONGRENAGE, mudas de plantas foram distribuídas como sinal concreto desse compromisso. Em novembro de 2025, na COP30, em Belém/PA, a delegação oficial da IECLB foi composta integralmente por pessoas jovens, com respaldo da Presidência da Igreja. Por meio do projeto **Jornada COP da JE**, formação *on-line* financiada pela Federação Luterana Mundial e pela IECLB, preparou 14 representações jovens para atuação em Belém em atividades públicas nacionais e globais.



Na prioridade Diaconia, destacaram-se o compromisso com a justiça socioambiental e o cuidado com a criação.



Em **Governança, Gestão e Comunicação**, o CONAJE priorizou transparência, transição responsável e qualificação dos canais digitais. Foram fortalecidos canais nacionais de comunicação, retomadas ações como o projeto **JE Creators** e organizada a divulgação do CONGRENAGE. A transição da Coordenação ocorreu de forma cuidadosa entre agosto e setembro de 2025, e a nova gestão elegeu sua Coordenação em outubro do mesmo ano.

O reconhecimento regional da Juventude Evangélica fortaleceu-se em abril de 2026, com participação de duas pessoas jovens na Assembleia Regional da Federação Luterana Mundial para a juventude da América Latina e Caribe. Nesse espaço, o coordenador nacional Luiz Henrique Seidel foi eleito para compor a Equipe de Coordenação da Juventude da Federação Luterana Mundial na região. Entre os **desafios**, permanecem a ampliação da presença jovem como delegados e delegadas em Conselhos Sinodais, Assembleias e Concílio, e o uso qualificado das ferramentas digitais sem perda da profundidade da comunhão presencial. A caminhada recente demonstra maturidade teológica, protagonismo jovem e disposição para assumir responsabilidades na missão da IECLB.



Entre os desafios, permanecem a ampliação da presença jovem como delegados e delegadas em Conselhos Sinodais, Assembleias e Concílio, e o uso qualificado das ferramentas digitais sem perda da profundidade da comunhão presencial.



Faculdade Luterana de Teologia – FLT

A Faculdade Luterana de Teologia – FLT é instituição de Ensino Superior dedicada à formação teológica e humana, reconhecida no contexto brasileiro e em relações internacionais. Fundamentada nos princípios educacionais e teológicos da Reforma e do Pietis-



mo, contribui há 40 anos para a formação integral de pessoas livres para servir à Igreja e à sociedade. Desde 1994, pessoas egressas do Bacharelado em Teologia da FLT integram o quadro de Ministros e Ministras com ordenação para a ênfase pastoral na IECLB.

Como centro de formação teológica conveniado com a IECLB, a FLT organizou seus destaques no período em diálogo com as Metas Missionárias 2025-2030. Na prioridade **Missão**, ofertou curso de pós-graduação e extensão em Revitalização de Comunidades para Ministros, Ministras e lideranças dos Sínodos Mato Grosso e Amazônia. O tema da vitalidade comunitária também integra a matriz curricular do Bacharelado em Teologia. A vida celebrativa é fortalecida pelo culto semanal da Comunidade acadêmica, por cultos especiais de Páscoa, Envio, Formaturas, Reforma e Advento/Natal e por celebrações com Comunidades da região, como no culto de Pentecostes, realizado com Comunidades da Paróquia de São Bento do Sul, Oxford, Rio Negrinho, Campo Alegre e MEUC.

.....
Na prioridade Missão, ofertou curso de pós-graduação e extensão em Revitalização de Comunidades para Ministros, Ministras e lideranças dos Sínodos Mato Grosso e Amazônia.
.....

A evangelização é trabalhada em cursos e componentes curriculares, como TRILHA 8, Cenários da Vida, Emmaus e Missiologia, e em ações práticas com Comunidades. A missão em contexto urbano recebe atenção específica em Missiologia III e em outras áreas teológicas. A FLT participou, com representação discente e docente, das edições do Seminário da Missão na Metrópole do Sínodo Sudeste, em Campinas/SP, em 2024 e 2025, e do Seminário Nacional da Missão na Metrópole, em São Leopoldo, em 2026.

Na prioridade **Formação**, razão central de sua existência institucional, a FLT registrou ingresso de 24 estudantes em 2024, 11 em 2025 e 16 em 2026 no Bacharelado em Teologia. Concluíram o curso 9 estudantes em 2024, 9 em 2025 e 12 em 2026. Ingressaram no Período Prático de Habilitação ao Ministério 3 concluintes em 2024 e 4 em 2025, com previsão de 10 em 2026. Em 2025 foram ordenadas duas Pastoras e um Pastor e, em 2026, também duas Pastoras e um Pastor egressos da FLT.

.....
Na prioridade Formação, razão central de sua existência institucional, a FLT registrou ingresso de 24 estudantes em 2024, 11 em 2025 e 16 em 2026 no Bacharelado em Teologia.
.....

O Curso Bíblico Vida e Missão, que celebra 40 anos, segue como espaço de despertar vocacional para o sacerdócio geral e para o Ministério com Ordenação. A matriz curricular do Bacharelado em Teologia oferece formação presencial, integral e voltada às quatro ênfases do

Ministério com Ordenação: pastoral, diaconal, educação cristã e missionária. A confessionalidade luterana é eixo transversal de todo o curso e tema específico em componentes curriculares que somam 720 horas. A Educação Cristã também permanece como ênfase relevante, com atividades voltadas a crianças, adolescentes, jovens, pessoas adultas e idosas. Nos últimos três anos, foram realizadas cerca de 150 iniciativas formativas, entre atividades de extensão, cursos e assessorias em Comunidades, Paróquias e Sínodos.

Na prioridade **Diaconia**, temas de diaconia comunitária e institucional aparecem em componentes curriculares, eventos e ações cotidianas. Projetos de extensão envolveram iniciativas como SE LIGA, RENOVAR, PEAL, CERENE, Instituto Bethesda, Instituto Luterano Campos Verdejantes, cooperativa de catadores de materiais recicláveis e APAE. A justiça de gênero, a justiça étnico-racial e a justiça socioambiental foram tratadas em aulas inaugurais, componentes curriculares, Jornada Acadêmica e Projeto Cultural Arte para a Vida. Em 2025, a FLT sediou o Seminário Nacional do Galo Verde. Na justiça socioeconômica, concede bolsas de estudo pelos programas CONECTAR, voltado à atuação ministerial na IECLB, e FORMAR, voltado à atuação ministerial na MEUC, alcançando cerca de 98% de seus estudantes. Também mantém alojamentos com valores acessíveis e fundos de apoio a tratamento psicológico e médico.

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, a FLT trabalha temas de governança, gestão e planejamento missionário em sala de aula e em assessorias a Comunidades, Paróquias e Sínodos. A instituição destina a oferta do culto de ação de graças da colação de grau à Campanha Vai e Vem da IECLB, em conexão com a dimensão de fé, gratidão e compromisso. Também investiu em cursos livres *on-line*, *marketing* e redes sociais, sem perder de vista que sua presença em Comunidades, Paróquias e Sínodos é dimensão essencial da comunicação institucional. Destacam-se ainda dois simpósios de História da Igreja por ocasião dos 200 anos de presença luterana no Brasil, o retorno à Rede Sinodal de Educação – RSE em 2025, a parceria com o Sínodo Norte Catarinense, ações de Educação Cristã e diálogo contínuo com a Secretaria de Formação da IECLB e o Programa de Acompanhamento a Estudantes.

Entre os desafios, a FLT reconhece a necessidade permanente de acolher pessoas vocacionadas ao Ministério com Ordenação e oferecer formação teológica de excelência. Como centro conveniado com a IECLB, coloca-se à disposição de Comunidades, Paróquias, Sínodos e Secretaria Geral para colaborar com formação ministerial, Educação Cristã Contínua, sacerdócio geral, vitalidade comunitária e crescimento integral da Igreja, em perspectiva evangélica, confessional e comprometida com a vida digna.



Como centro conveniado com a IECLB, a FLT coloca-se à disposição de Comunidades, Paróquias, Sínodos e Secretaria Geral para colaborar com formação ministerial, Educação Cristã Contínua, sacerdócio geral, vitalidade comunitária e crescimento integral da Igreja, em perspectiva evangélica, confessional e comprometida com a vida digna.



Faculdades EST

A caminhada da Faculdades EST no período de julho de 2024 a abril de 2026 ocorreu em um contexto marcado por fortes impactos externos e internos. A catástrofe climática de maio de 2024 não atingiu diretamente a estrutura física da instituição, mas afetou de modo significativo a infraestrutura pública, a mobilidade, o fornecimento de água e energia e a vida de pessoas que trabalham e estudam na instituição. Esse cenário levou à interrupção temporária de serviços educacionais e mobilizou a Faculdades EST em ações de resposta solidária até novembro de 2024. Ao mesmo tempo, mudanças na equipe diretiva colocaram à prova a nova estrutura organizacional iniciada em 2023. O período seguinte foi dedicado à recomposição da equipe de gestão e à reorganização interna, em meio a um quadro financeiro ainda desafiador.

Na prioridade **Missão**, a Faculdades EST reafirmou sua contribuição como instituição formadora e como espaço de reflexão teológica, litúrgica e missionária. Com apoio da Federação Luterana Mundial – FLM e da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, mantém o Instituto Sustentabilidade América Latina e Caribe, voltado ao desenvolvimento de metodologias, elaboração de materiais e formação para o fortalecimento de Comunidades luteranas no Brasil, na América Latina e no Caribe. Também realiza cultos e celebrações semanais, produzindo materiais que inspiram Ministras e Ministros em suas Comunidades. O Centro de Recursos Litúrgicos segue contribuindo com reflexão litúrgica, divulgação de partituras e preservação de materiais celebrativos. O Bacharelado em Música retomou uma dimensão importante de sua vocação, formando pessoas para a atuação musical em igrejas, corais, grupos comunitários e celebrações.

A partir de 2025, a instituição passou a realizar o Simpósio Missão em Metrópoles, em diálogo com a Coordenação de Missão na Metrópole da IECLB. A iniciativa fortalece a reflexão sobre missão em contextos urbanos e amplia a visibilidade de experiências já presentes na Igreja. Assim, a Faculdades EST contribui para que a missão seja compreendida como prática contextual, formativa e pública, em articulação com Comunidades, Sínodos e organismos parceiros.



A Faculdades EST contribui para que a missão seja compreendida como prática contextual, formativa e pública, em articulação com Comunidades, Sínodos e organismos parceiros.



Na prioridade **Formação**, a Escola de Líderes Estação Jovem permanece como uma das ações de destaque. Em 2026, participaram da iniciativa 46 jovens, com presença de pessoas oriundas do Sínodo Rio dos Sinos, do Sínodo Nordeste Gaúcho e do Sínodo Centro-Campanha Sul. Além disso, a instituição desenvolveu, em parceria com a IECLB, Sínodos, a FLM, Igrejas da América Latina e Caribe e Igrejas do continente africano, uma série de cursos, seminários e formações. Entre os temas trabalhados estão visitação



hospitalar, cuidado em situações de estresse e trauma, pregação e oratória, liturgia, música com crianças, diaconia e saúde mental, formação de pessoas voluntárias para a pastoral do cuidado, inclusão, autismo, comunidades criativas, luto, gestão eclesial sustentável, gestão institucional sustentável, capelania hospitalar, teologia luterana, justiça de gênero e culto como testemunho.



Entre os temas trabalhados estão visitação hospitalar, cuidado em situações de estresse e trauma, pregação e oratória, liturgia, música com crianças, diaconia e saúde mental, formação de pessoas voluntárias para a pastoral do cuidado, inclusão, autismo, comunidades criativas, luto, gestão eclesial sustentável, gestão institucional sustentável, capelania hospitalar, teologia luterana, justiça de gênero e culto como testemunho.



Na prioridade **Diaconia**, foi especialmente significativo o trabalho realizado durante a catástrofe climática de 2024. A resposta solidária às pessoas atingidas, tanto da própria comunidade acadêmica quanto de São Leopoldo e cidades vizinhas, traduziu em práticas concretas estudos, pesquisas e compromissos institucionais na área diaconal. A Faculdades EST também atua como parceira da IECLB e do Instituto Ivoti na oferta de especialização em Pastoral Escolar, ainda não realizada, e mantém, em parceria com a IECLB, a especialização em Pastoral Hospitalar. Nos últimos anos, com apoio da Igreja Sueca, desenvolveu o Programa de Gênero e Religião e, entre 2025 e 2026, contribuiu com o Grupo de Trabalho Orientação Sexual, em resposta à demanda conciliar.

Outras frentes diaconais ampliaram a relação entre espiritualidade, cuidado e justiça. Com apoio da Evangelische Mission Weltweit – EMW, a instituição iniciou a frente Espiritualidade e Questão Ambiental, realizando duas edições do simpósio sobre o tema. O Grupo Identidade, além de manter a Revista Identidade, desenvolve trabalho de apoio a pessoas migrantes na região do Vale do Sinos, especialmente pessoas vindas do Haiti. Essas iniciativas evidenciam a vocação da Faculdades EST para articular ensino, pesquisa, extensão, cuidado comunitário e compromisso público.

Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, além de preparar pessoas leigas e ordenadas para o trabalho missionário, a Faculdades EST também se compreende como recurso para a missão da IECLB. Sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão torna a Igreja mais conhecida e dá visibilidade pública à teologia luterana e à confessionalidade da IECLB no Brasil, na América Latina, no Caribe e em outros contextos internacionais. Os indicadores de qualidade acadêmica reforçam essa contribuição, com nota máxima no Índice Geral de Cursos por sete anos consecutivos e avaliação de excelência nos programas de pós-graduação acadêmico e profissional, conforme *rankings* do Ministério da Educação.





Na prioridade Governança, Gestão e Comunicação, além de preparar pessoas leigas e ordenadas para o trabalho missionário, a Faculdades EST também se compreende como recurso para a missão da IECLB.



O principal desafio da Faculdades EST é superar a chamada “armadilha de portfólio”: seus cursos são relevantes, mas nem sempre estão entre os mais procurados no mercado educacional e, em muitos casos, apresentam menor capacidade de sustentabilidade financeira. No Bacharelado em Teologia voltado ao Ministério na IECLB, a dificuldade está associada à questão vocacional, com menor procura de jovens entre 18 e 25 anos e crescimento moderado da procura por pessoas de idade mais elevada. A manutenção do quadro docente exigido para os programas de pós-graduação, a necessidade de investimentos em capacitação, melhoria salarial e conservação patrimonial permanecem como desafios relevantes para a sustentabilidade institucional.

Fundação Luterana de Diaconia – FLD



A Fundação Luterana de Diaconia – FLD apresenta sua atuação por meio de programas, projetos executados e iniciativas apoiadas que dialogam diretamente com as Metas Missionárias 2025–2030 e com as prioridades missionárias da IECLB. Sua missão é defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade. As áreas temáticas de atuação abrangem agroecologia, cultura, direitos humanos, economia solidária, justiça de gênero e étnico-racial, terra e território. No período relatado, a FLD fortaleceu sua contribuição à diaconia transformadora, à Rede de Diaconia e à formação sobre educação antirracista, justiça de gênero e direitos de povos e comunidades.



No período relatado, a FLD fortaleceu sua contribuição à diaconia transformadora, à Rede de Diaconia e à formação sobre educação antirracista, justiça de gênero e direitos de povos e comunidades.



No campo institucional, a Diretoria aprovou, em 2024, a criação do Programa de Educação Antirracista, integrando ações de formação e produção de materiais e reafirmando o compromisso da FLD no enfrentamento a todas as formas de racismo. Em 2025, a **nova marca institucional** foi aprovada pela Diretoria, apresentada ao Conselho Deliberativo e lançada publicamente. No mesmo período, a instituição recebeu o primeiro lugar no Prêmio APERGS de Direitos Humanos Procurador Jacques Alfonsin, com o trabalho “Política de Justiça de Gênero – Nem Tão Doce Lar”.

A **governança institucional** também passou por processos de avaliação e renovação. Em 2025, foi realizada avaliação do sistema de gestão, governança e do Programa de Pequenos Projetos, seguida de devolutivas à Diretoria, ao Conselho Deliberativo e ao Fórum Ampliado de Gestão. O Plano de Ação decorrente das recomendações foi apresentado na Assembleia de 2026, com execução prevista até o final de 2027. Também foram eleitos novo Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal para o mandato 2026-2030. A FLD manteve acompanhamento permanente da legislação relativa à Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS e recebeu visita técnica da Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul em setembro de 2025.

Entre os **projetos estruturantes do período**, destacam-se a elaboração e aprovação do projeto Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, junto à PPM, e do projeto OPANÁ: Chão Indígena 2, junto à Itaipu Binacional, para uma segunda fase de três anos. O OPANÁ 2 tem ênfase no desenvolvimento dos Sistemas Indígenas de Produção Agroecológica – SIPAs, na segurança alimentar e nutricional, no fortalecimento cultural e associativo, na geração de renda e na educação antirracista junto a docentes da rede pública e equipes técnicas municipais do Sistema Único de Saúde – SUS e do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. As oficinas de Apoio Psicossocial de Base Comunitária – APBC, realizadas no Sínodo Nordeste Gaúcho, no Sínodo Vale do Taquari e no Sínodo Norte Catarinense, constituíram espaços importantes de formação, troca e fortalecimento comunitário diante de situações de emergência climática.

O **Programa de Pequenos Projetos** apresentou resultados expressivos entre 2023 e 2025. Foram apoiados 138 projetos, dos quais 114 via editais, 19 por carta-convite e 5 pontuais, em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal. O público direto estimado foi de 22.305 pessoas, sendo 17.420 mulheres e 4.885 homens. Foram apoiados 124 pequenos projetos, com valor médio de R\$ 16.563,87, e 14 projetos médios, com valor médio de R\$ 146.205,40. A conclusão dos 138 projetos, com 100% das prestações de contas encerradas e alcance integral de resultados em 95,6% dos projetos, evidencia a efetividade da metodologia adotada. O programa também qualificou a gestão de 65 organizações, fortalecendo transparência, gestão coletiva, participação democrática, regularização institucional, planos de sustentabilidade, criação de comitês gestores e maior protagonismo de mulheres em espaços de direção e governança.

O Programa de Pequenos Projetos também qualificou a gestão de 65 organizações, fortalecendo transparência, gestão coletiva, participação democrática, regularização institucional, planos de sustentabilidade, criação de comitês gestores e maior protagonismo de mulheres em espaços de direção e governança.

O **Programa CAPA de Agroecologia** fortaleceu, em 2025, a produção de alimentos e a geração de renda de povos indígenas, comunidades quilombolas e famílias agricultoras familiares e camponesas. A atuação envolveu manutenção e implantação de hortas, quintais agroecológicos, unidades produtivas, assessorias técnicas, atividades coletivas e intercâmbios. O programa também qualificou processos de certificação participativa, apoiou organizações e espaços de comercialização, fortaleceu a economia solidária e valorizou o alimento agroecológico. A incidência política ocorreu por meio da participação em conselhos e espaços estratégicos, apoio a lideranças e apresentação de reivindicações em defesa da agroecologia, das políticas públicas e dos direitos dos povos e comunidades.

A atuação do CAPA também promoveu o protagonismo de mulheres por meio de grupos, encontros e articulações, e incentivou o manejo sustentável da sociobiodiversidade, com ações sobre sementes tradicionais, Sistemas Agroflorestais – SAFs, bioinsumos, acesso à água, adaptação às mudanças climáticas e uso da homeopatia popular. Em 2025, 69 pessoas participaram de intercâmbios de experiências em agroecologia no Brasil e 32 pessoas participaram de intercâmbios internacionais com organizações do Uruguai. O programa manteve parcerias com 11 entidades, entre universidades, empresas públicas, instituições de pesquisa e organizações de formação, e apresentou 7 relatos de experiências técnicas no 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia, com previsão de publicação no Caderno Brasileiro de Agroecologia.

O **Programa COMIN de Defesa de Direitos** prestou assessoria jurídica em 16 casos e apoiou a organização e o fortalecimento institucional de 12 organizações indígenas. A atuação incluiu participação em cerca de 35 reuniões em conselhos e grupos de trabalho, contribuição na organização da IV Oficina de Governança Regional da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI e apoio à participação de lideranças em mobilizações nacionais, como a IV Marcha das Mulheres Indígenas. Foram realizadas 34 oficinas e encontros formativos sobre direitos, gestão e estratégias de atuação, além do desenvolvimento de metodologias como a Educação Jurídica Popular e da articulação interna da FLD, com destaque para a criação da Mesa Indígena no bioma Pampa.

O **Programa de Educação Antirracista** consolidou sua atuação com a inauguração de espaço físico em Pelotas/RS, a criação da identidade visual da campanha “Eu pratico educação antirracista” e a produção de materiais pedagógicos e de comunicação, como cadernos, vídeos, conteúdos digitais e matérias jornalísticas. Foram lançadas e circuladas publicações como “Diálogos interétnicos: ancestralidades e/m resistências” e “Quebrando preconceitos, construindo respeito”, com ações de lançamento público e distribuição em redes municipais de ensino. O programa realizou mais de uma centena de assessorias, reuniões e formações com docentes, Secretarias Municipais de Educação, equipe da FLD e da IECLB, além de oficinas em diferentes municípios. Também avançou na articulação com redes de ensino e na aprovação de projeto com financiamento público voltado ao fortalecimento de mulheres quilombolas no bioma Pampa.

O **projeto OPANÁ – Chão Indígena** promoveu ações integradas de segurança alimentar de base agroecológica, acesso à água e educação antirracista junto à sociedade não indígena. A atuação incluiu implantação e assessoramento dos SIPAs, visitas técnicas, ati-

vidades coletivas e implementação de estruturas produtivas, como quintais, roçados, sistemas de produção animal, meliponários, piscicultura, soluções de saneamento ecológico e proteção de nascentes. O projeto alcançou 32 comunidades Guarani, envolvendo cerca de 976 famílias em 10 municípios, com impactos na segurança alimentar e hídrica, no fortalecimento de práticas tradicionais e na autonomia produtiva.



O projeto OPANÁ alcançou 32 comunidades Guarani, envolvendo cerca de 976 famílias em 10 municípios, com impactos na segurança alimentar e hídrica, no fortalecimento de práticas tradicionais e na autonomia produtiva.



A **iniciativa Nem Tão Doce Lar** realizou oficinas, exposições e rodas de diálogo em diferentes estados, articulando formação, sensibilização e mobilização social sobre enfrentamento às violências. No Congresso Nacional da Juventude Luterana, em Igrejinha/RS, foram realizadas duas oficinas com 44 jovens, refletindo sobre justiça de gênero a partir da análise de letras de músicas. Ao todo, foram realizadas 16 oficinas de formação e 23 exposições, com participação de 658 pessoas nas oficinas e visitação de 4.645 pessoas nas exposições, em 19 municípios de 4 estados. A iniciativa também promoveu palestra sobre superação da violência doméstica e familiar no Agosto Lilás, oficina sobre masculinidades positivas e apoio a 10 projetos, beneficiando diretamente 433 mulheres.

A **Rede de Comércio Justo e Solidário**, em parceria com a IECLB, participou de feiras, bancas de comercialização e oficinas no 44º Acampamento de Jovens da IECLB do Sínodo Vale do Itajaí, no 26º Congresso Nacional da Juventude Evangélica – CONGRENAGE e no IX Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião. Foram promovidas três feiras pela Rede de Comércio Justo e Solidário, em articulação com empreendimentos de economia solidária, fóruns e comunidades. Também houve encontro com empreendedores evangélico-luteranos, visita da delegação da Igreja Evangélica Luterana na América – ELCA e visita do Conselho de Diaconia do Sínodo Noroeste Riograndense à Cooperativa Mundo Mais Limpo.

Na **incidência pública**, a FLD participou de espaços do Conselho Mundial de Igrejas e da IECLB, contribuindo para reflexões sobre práticas diaconais. Na agenda de direitos humanos, atuou em instâncias como o Conselho Nacional de Política Indigenista – CNPI, o Conselho Estadual de Direitos Humanos do Rio Grande do Sul – CEDH/RS, a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais – ABONG e a Articulação e Monitoramento para os Direitos Humanos – AMDH, além de acompanhar processo de credenciamento junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC/ONU. Na pauta socioambiental, realizou a Vigília pela Terra – Fé no Clima, participou ativamente da COP30 e incidiu em debates sobre justiça climática, cooperação internacional, democracia e direitos. Também participou de espaços ligados à segurança alimentar e à agroecologia, incluindo Consea RS, Articulação Nacional de Agroecologia – ANA e a construção do Encontro Nacional de Agroecologia – ENA.



Os **desafios** apontados pela FLD concentram-se no fortalecimento da sustentabilidade política e financeira da instituição, nos efeitos de instabilidades econômicas e geopolíticas, na redução ou encerramento de parcerias no campo da cooperação internacional e no enfrentamento permanente da crise climática, do racismo e do feminicídio nos territórios em que os projetos são desenvolvidos. A caminhada recente demonstra a relevância da FLD como parceira da IECLB na promoção da diaconia transformadora, da justiça socioambiental, da educação antirracista, da defesa de direitos e do fortalecimento de comunidades, povos e organizações de base.



A caminhada recente demonstra a relevância da FLD como parceira da IECLB na promoção da diaconia transformadora, da justiça socioambiental, da educação antirracista, da defesa de direitos e do fortalecimento de comunidades, povos e organizações de base.



IECLB Selos

O IECLB Selos foi criado em 1979, Ano Internacional da Criança, com a finalidade de coletar selos postais usados e novos para venda a pessoas interessadas, destinando os recursos arrecadados a projetos voltados a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Brasil. Inserido nas atividades da Obra Gustavo Adolfo (OGA), o trabalho completou 47 anos em 2026. Desde abril de 2017, as atividades passaram a ter continuidade também no Sínodo Sudeste, em Belo Horizonte/MG, na sede da Instituição Beneficente Martim Lutero (IBML), preservando e renovando uma história iniciada anteriormente em Vera Cruz/RS.

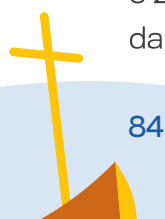
A iniciativa é sustentada por voluntariado, confiança e transparência. A coleta, triagem, organização e comercialização de selos expressam uma forma simples e perseverante de diaconia, na qual pequenos materiais doados por pessoas e instituições são transformados em apoio concreto a projetos sociais. Como Setor vinculado a uma Igreja evangélica luterana, o IECLB Selos valoriza atendimento honesto e transparente em todas as transações, mantendo como objetivo maior contribuir para minorar dificuldades enfrentadas por crianças e jovens marginalizados.



A coleta, triagem, organização e comercialização de selos expressam uma forma simples e perseverante de diaconia, na qual pequenos materiais doados por pessoas e instituições são transformados em apoio concreto a projetos sociais.



As doações continuam sendo fundamentais para a arrecadação de recursos. Entre 2024 e 2026, o IECLB Selos recebeu muitos pacotes de parceiros da Alemanha, várias remessas da República Tcheca e doações do Brasil, ainda que em menor escala. O Gustav-Adolf-Werk



(GAW) da Alemanha contribui com selos, catálogos e materiais necessários ao bom desenvolvimento das atividades. O trabalho envolve a pré-seleção de materiais por pessoas voluntárias, a organização por países e temas, a preparação de pedidos recebidos por *WhatsApp* e *e-mail* e a venda a colecionadores e interessados.

Entre 2024 e 2026, o IECLB Selos recebeu muitos pacotes de parceiros da Alemanha, várias remessas da República Tcheca e doações do Brasil, ainda que em menor escala.

A triagem evidencia também o caráter educativo da iniciativa. Em um pacote grande, há grande variedade de materiais; os selos raros e incomuns, estimados em 2% a 3% do total, são vendidos de forma *on-line* e por *WhatsApp* a colecionadores especializados. A maior parte é separada por país e tema e comercializada em pacotes. No período de 2024 a 2026, mais de 40 quilos de material filatélico foram doados a grupos de escoteiros em Itapema, Pomerode e Piçarras, em Santa Catarina. Além de apoiar o colecionismo, essa ação favorece aprendizagens históricas, culturais e geográficas.

Os resultados financeiros recentes demonstram a relevância social do trabalho. Em 2024, o IECLB Selos encerrou o ano com superávit de quase R\$ 12.000,00. Desse valor, R\$ 3.000,00 foram destinados ao projeto **Servos - Vida Plena**, em Araripina/PE, para aquisição de quadros brancos e materiais de atividades com jovens; outros R\$ 8.000,00 foram encaminhados ao fundo de auxílio em desastres do Serviço Diaconal Luterano no Rio Grande do Sul. Em 2025, foram arrecadados pouco mais de R\$ 7.000,00. Desse montante, R\$ 1.000,00 foram usados na compra de material escolar para crianças atendidas pelo Centro de Integração Martinho, do IBML, em Belo Horizonte/MG, e R\$ 5.000,00 permanecem previstos para distribuição, em 2026, a um ou dois projetos infantis.

Os desafios para a continuidade envolvem ampliar a divulgação do trabalho nos Sínodos, atualizar regularmente os sites da OGA e do GAW, produzir novos materiais de divulgação, realizar vendas de selos por oferta em grupos de filatelistas e ampliar o grupo de pessoas voluntárias. O IECLB Selos permanece aberto à indicação de projetos com crianças que necessitam de apoio. Sua caminhada mostra que ações pequenas, constantes e bem-organizadas podem sustentar uma prática diaconal relevante, marcada por voluntariado, transparência e serviço.

O IECLB Selos permanece aberto à indicação de projetos com crianças que necessitam de apoio. Sua caminhada mostra que ações pequenas, constantes e bem-organizadas podem sustentar uma prática diaconal relevante, marcada por voluntariado, transparência e serviço.

Legião Evangélica Luterana – LELUT



E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. (Gálatas 6.9)



A Legião Evangélica Luterana – LELUT desenvolveu, entre julho de 2024 e abril de 2026, ações voltadas ao fortalecimento do trabalho diaconal-missionário realizado pelos Núcleos nas Comunidades da IECLB. O lema bíblico de Gálatas 6.9 expressa a motivação espiritual da entidade: perseverar no bem, fortalecer vínculos comunitários e servir à Igreja por meio do compromisso de homens luteranos organizados em Núcleos.



A Legião Evangélica Luterana – LELUT desenvolveu, entre julho de 2024 e abril de 2026, ações voltadas ao fortalecimento do trabalho diaconal-missionário realizado pelos Núcleos nas Comunidades da IECLB.



O ano de 2025 marcou o início de nova gestão da Diretoria Nacional, eleita em Assembleia Geral Ordinária realizada em Estrela/RS, em 08 de março de 2025, para o mandato 2025-2029. A nova diretoria assumiu o compromisso de incentivar os Núcleos, acompanhar sua caminhada e fortalecer a relação da LELUT com as instâncias da IECLB. A XIV Convenção Nacional da LELUT, realizada em 27 e 28 de setembro de 2025, em Medianeira/PR, reuniu legionários de diferentes Sínodos em momento de comunhão, formação e renovação da identidade institucional.

Na prioridade **Missão**, a LELUT Nacional incentivou os Núcleos a permanecerem ativos no apoio ao trabalho missionário e comunitário da IECLB. Foram realizadas visitas a Núcleos, cultos, reuniões e palestras sobre a importância da LELUT na vida da Igreja, além de participação em instalações pastorais, encontros sinodais e celebrações comunitárias. A entidade também acompanhou esforços de oficialização de novos Núcleos, como Rio Cerro e Marechal Cândido Rondon, sinalizando o desejo de ampliar sua presença nas Comunidades.

Na prioridade **Formação**, a entidade promoveu palestras, encontros e espaços de diálogo com Núcleos existentes e com grupos interessados em oficializar a LELUT. A forma-



ção está vinculada ao fortalecimento da identidade legionária, ao serviço comunitário e ao compromisso de participação masculina na vida da Igreja. A Convenção Nacional também foi espaço de partilha de experiências, reflexão e renovação de compromissos, favorecendo a articulação entre Diretoria Nacional, Coordenações Sinodais, Assessoria Espiritual e lideranças locais.

A formação está vinculada ao fortalecimento da identidade legionária, ao serviço comunitário e ao compromisso de participação masculina na vida da Igreja.

Na prioridade **Diaconia**, os Núcleos seguiram apoiando ações comunitárias e projetos locais. Destaca-se a campanha dos Núcleos do Sínodo Vale do Itajaí, que resultou na entrega simbólica de R\$ 22.000,00 ao Centro de Eventos Rodeio 12, contribuindo para melhorias estruturais. Também se reconhece o trabalho do Núcleo de Estância Velha/RS, mantenedor do Lar de Idosos **Olhar para o Vale**, como exemplo concreto de cuidado, compromisso comunitário e serviço diaconal continuado.

Em **Governança, Gestão e Comunicação**, a Diretoria Nacional fortaleceu processos administrativos, realizou reuniões presenciais e *on-line*, reorganizou documentação e manteve trabalho conjunto entre Diretoria, Assessoria Espiritual e Coordenações Sinodais. A reunião com a Direção Geral da IECLB, em Porto Alegre/RS, contribuiu para estreitar vínculos institucionais. Na comunicação, a aproximação com o jornal **O Caminho** busca ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas pelos Núcleos. Os principais desafios são revitalizar alguns Núcleos, incentivar novas lideranças, criar novos Núcleos, ampliar a integração nos Sínodos e Comunidades e aproximar novas gerações dos grupos de homens das Comunidades.

Os principais desafios são revitalizar alguns Núcleos, incentivar novas lideranças, criar novos Núcleos, ampliar a integração nos Sínodos e Comunidades e aproximar novas gerações dos grupos de homens das Comunidades.

Missão Evangélica União Cristã – MEUC

A Missão Evangélica União Cristã – MEUC desenvolveu, a partir de julho de 2024, ações de formação teológica, fortalecimento do sacerdócio geral de todas as pessoas cristãs, desenvolvimento de novas Comunidades e cooperação com Comunidades, Paróquias e

Sínodos da IECLB. Em 2027, a MEUC celebrará 100 anos de atuação sob a temática **MEUC 100 anos. Frutificar: A graça nos fez frutificar. A missão nos faz seguir**, reconhecendo a história percorrida e projetando a continuidade de seu serviço missionário.



A Missão Evangélica União Cristã – MEUC desenvolveu, a partir de julho de 2024, ações de formação teológica, fortalecimento do sacerdócio geral de todas as pessoas cristãs, desenvolvimento de novas Comunidades e cooperação com Comunidades, Paróquias e Sínodos da IECLB.



Na prioridade **Formação**, o Programa CONECTAR ocupa lugar central. Trata-se de um programa de bolsas sociais de estudos da Faculdade Luterana de Teologia, que contemplou, a cada ano, 44 estudantes de teologia da FLT. Em 2024, o valor concedido em bolsas foi de R\$ 899.132,50; em 2025, R\$ 1.005.379,91. O programa conta com cerca de 150 doadores, entre pessoas físicas, Comunidades, Paróquias, Sínodos – especialmente Norte Catarinense e Centro-Sul Catarinense – e empresas apoiadoras. A iniciativa apoia estudantes com dificuldades financeiras sem gerar dívida futura e contribui para a formação de futuras Pastoras e futuros Pastores da IECLB.

A MEUC também investiu na formação de lideranças e no fortalecimento do sacerdócio geral. Conferências Bíblicas realizadas nas Comunidades da MEUC abordaram o tema, e houve apoio financeiro a participantes das Comunidades no curso **Sal e Luz**, oferecido pela FLT em formato misto, com etapas *on-line* e presenciais. Encontros de Área e Assembleia Geral incluíram palestras voltadas à formação de lideranças cristãs. Esse conjunto de ações articula formação bíblica, formação teológica, liderança comunitária e participação ativa de pessoas cristãs na missão.



A MEUC investiu na formação de lideranças e no fortalecimento do sacerdócio geral, articulando a formação bíblica e teológica, liderança comunitária e participação ativa de pessoas cristãs na missão.



Na prioridade **Missão**, destacam-se novas Comunidades, como Chapecó e Indaial, esta última em atuação conjunta com o PEAL, em contexto de contraturno escolar. Essas Comunidades têm vivenciado estabilidade e crescimento, gerando demanda por espaços próprios para cultos, encontros, atividades formativas e fortalecimento do pertencimento comunitário. Os convênios entre Comunidades e Paróquias da IECLB com a MEUC incluem duas Comunidades no Mato Grosso do Sul – São Gabriel do Oeste e Sidrolândia – e a Paróquia de Garuva/SC. A atuação em parceria com Sínodos e Comunidades locais favorece diálogo, estabilidade, apoio e cuidado com obreiras, obreiros e Comunidades.



O principal desafio institucional refere-se à reformulação das Diretrizes de atuação da MEUC na IECLB. A Comissão Permanente de Diálogo MEUC-IECLB trabalhou em uma proposta, mas ainda não chegou a uma formulação que contemple as demandas de ambas as partes. Acolhendo também pedido da Presidência da IECLB, o diálogo sobre as Diretrizes foi pausado temporariamente, com investimento em reuniões regulares de oração e diálogo. A perspectiva indicada é preservar a relação, fortalecer a escuta mútua e construir caminhos que expressem cooperação, confiança e compromisso comum com a missão.

A caminhada recente da MEUC evidencia contribuição relevante à formação teológica, ao apoio a estudantes, à evangelização, à implantação e acompanhamento de Comunidades e ao diálogo institucional com a IECLB. A proximidade do centenário oferece oportunidade para reafirmar sua identidade, agradecer pelos frutos da história e renovar compromissos de cooperação missionária no horizonte das Metas Missionárias 2025-2030.



A proximidade do centenário da MEUC oferece oportunidade para reafirmar sua identidade, agradecer pelos frutos da história e renovar compromissos de cooperação missionária no horizonte das Metas Missionárias 2025-2030.



Movimento Encontro – ME

A caminhada do Movimento Encontro – ME expressa gratidão a Deus, compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo e comunhão com a missão da IECLB. Desde sua origem, compreende-se como movimento de renovação e despertar espiritual no contexto da Igreja, com atuação orientada por três ênfases: evangelização, discipulado e formação de lideranças. Essa identidade dialoga com a missão da IECLB de anunciar e viver o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando sua vivência pessoal na família, na Comunidade, na sociedade brasileira e no mundo, com amor, justiça e paz.

O ano de 2026 marca os 60 anos do Movimento Encontro – ME. A celebração, realizada de modo especial no Encontro Nacional, em Governador Celso Ramos, foi tempo de gratidão, memória e realinhamento de propósito. O lema orante **Faz de novo, Senhor!** expressa não apenas reconhecimento pelo passado, mas abertura confiante para aquilo que Deus ainda deseja realizar em sua Igreja. Após desafios relacionados à venda da FATEV, o Movimento reconhece um período de reorganização, discernimento e retorno às origens, com menor dependência de estruturas pesadas e maior disposição para servir como movimento missionário.

Em diálogo com as Metas Missionárias 2025-2030, o Movimento Encontro – ME identifica sua contribuição especialmente no fortalecimento da vitalidade comunitária, na evangelização, no discipulado, na plantação e revitalização de Comunidades, na formação de lideranças e no fomento de iniciativas missionárias. Na prioridade **Missão**, reafirma o compromisso com o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo como expressão da vida comunitária, da comunhão, da espiritualidade e do testemunho da fé.





Em diálogo com as Metas Missionárias 2025-2030, o Movimento Encontro – ME identifica sua contribuição especialmente no fortalecimento da vitalidade comunitária, na evangelização, no discipulado, na plantação e revitalização de Comunidades, na formação de lideranças e no fomento de iniciativas missionárias.



Nos últimos anos, Comunidades identificadas com o Movimento têm experimentado momentos de renovação espiritual e novo impulso missionário. Em diferentes contextos, percebe-se o desejo de revitalizar a vida comunitária, fortalecer vínculos, acolher novas pessoas e retomar a centralidade do discipulado. A plantação de novas Comunidades e a revitalização de Comunidades existentes são experiências que demonstram abertura, criatividade e disposição para responder aos desafios missionários do tempo presente.

Na prioridade **Formação**, destaca-se a prática de microgrupos como espaços de crescimento pessoal, partilha de vida, estudo da Palavra, oração e cuidado mútuo. Neles, pessoas são encorajadas a viver sua fé de forma simples e intencional, em sintonia com o sacerdócio geral e com o chamado de cada pessoa batizada ao testemunho do Evangelho em palavra e ação. O projeto SOMA contribui para a formação, o discipulado e o acompanhamento de lideranças jovens, fortalecendo o protagonismo de novas lideranças nas Comunidades e na missão da Igreja.



O projeto SOMA contribui para a formação, o discipulado e o acompanhamento de lideranças jovens, fortalecendo o protagonismo de novas lideranças nas Comunidades e na missão da Igreja.



Também se consolidam o retiro de lideranças e o encontro de obreiros como espaços de comunhão, edificação espiritual, capacitação e visão compartilhada de missão. O Curso de Missão Urbana, desenvolvido em parceria com a Faculdade Luterana de Teologia, reafirma o compromisso com a formação de lideranças para contextos urbanos, complexos e desafiadores. Inicialmente pensado para a realidade brasileira, o curso já conta com versão em espanhol e está sendo replicado no Peru, ampliando horizontes e fortalecendo parcerias missionárias.

A Missão Zero segue tendo papel relevante na expansão missionária no Brasil e no exterior, por meio da criação de novas frentes, do apoio a iniciativas locais e do incentivo à presença evangelizadora da Igreja. Parcerias locais e internacionais possibilitam troca de experiências, aprendizado mútuo e cooperação em diferentes contextos. Em um tempo no qual a IECLB busca caminhar do atendimento e da manutenção para o crescimento integral, essas conexões representam oportunidades concretas para fortalecer a missão.

Entre os desafios, o Movimento reconhece que a reorganização recente exige humildade, escuta e perseverança. Retornar às origens não significa repetir modelos do passado, mas re-



cuperar o essencial: o Evangelho de Jesus Cristo, a vida no poder do Espírito Santo, a formação de discípulos e discipulas, a evangelização intencional e a formação de lideranças comprometidas com a missão de Deus. Com gratidão pela história, responsabilidade diante do presente e esperança em relação ao futuro, o Movimento Encontrão – ME reafirma seu compromisso de caminhar em comunhão com a IECLB, contribuindo para a vitalidade comunitária, o crescimento integral da Igreja e o fortalecimento do testemunho público do Evangelho.



Com gratidão pela história, responsabilidade diante do presente e esperança em relação ao futuro, o Movimento Encontrão – ME reafirma seu compromisso de caminhar em comunhão com a IECLB, contribuindo para a vitalidade comunitária, o crescimento integral da Igreja e o fortalecimento do testemunho público do Evangelho.



OASE Nacional

A caminhada da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – OASE Nacional na gestão 2025-2029 expressa gratidão a Deus e compromisso com a comunhão, a fé e o serviço. A atual Diretoria foi eleita em 25 de junho de 2025, durante a XXII Assembleia Nacional, realizada em São Leopoldo/RS. A gestão se organiza com Presidência, Vice-Presidência, Secretaria, Tesouraria, Conselho Fiscal e Orientação Teológica, expressando a continuidade de uma trajetória marcada pela participação de mulheres na missão da IECLB.



A gestão da OASE se organiza com Presidência, Vice-Presidência, Secretaria, Tesouraria, Conselho Fiscal e Orientação Teológica, expressando a continuidade de uma trajetória marcada pela participação de mulheres na missão da IECLB.



A Diretoria da OASE Nacional – Gestão 2025-2029 é composta por Siegrid Hoeft, Presidente; Liane Plegge, Vice-Presidente; Nélvi W. Herpich, Secretária; Rejane Hagemann, Vice-Secretária; Márcia N. Berthold, Tesoureira; e Odete Müller, Vice-Tesoureira. O Conselho Fiscal tem como titulares Clarisse May, Solange M. H. Petter e Rosa Kauer, e como suplentes Jane Janete V. Folador, Dirce Semin Zang e Maria Cecília Mathies. A orientação teológica é acompanhada pela Pastora Márcia Helena Hülle e pela Pastora Gabrielly Ramlow Allende.

A gestão expressa o desejo de ser conduzida com dedicação e fé, para que cada decisão e ação fortaleça a comunhão, o serviço e a participação das mulheres da OASE na missão de Deus. A inspiração bíblica de Colossenses 3.23 acompanha essa caminhada: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para as pessoas”. Reafirma-se que cada mulher da OASE é chamada a ser instrumento na missão de Deus na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB.





A gestão da OASE expressa o desejo de ser conduzida com dedicação e fé, para que cada decisão e ação fortaleça a comunhão, o serviço e a participação das mulheres da OASE na missão de Deus.



Entre as principais atividades e representações do período, destacam-se a presença da OASE Nacional no Congresso Nacional da Juventude Evangélica – CONGRENAGE, em Igrejinha/RS; no Encontro das Presidentes Sinodais, em Porto Alegre/RS, com transição de cargos; no lançamento do livro “OASE – Memórias e Testemunho”, no Sínodo Nordeste Gaúcho; no Encontro de Advento do Sínodo Planalto Rio-grandense; no encerramento da Coordenação da OASE Sinodal Centro-Sul Catarinense, em Pomerode/SC; na celebração do Dia Mundial de Oração – DMO, em Blumenau/SC; e em reuniões do Grupo Gestor da Rede de Diaconia.

A OASE Nacional também esteve representada em assembleias, seminários e congressos sinodais, como a Assembleia Ordinária e Seminário da OASE Sinodal do Vale do Itajaí, o Seminário e Assembleia dos Grupos de OASE no Sínodo Nordeste Rio-grandense, a Assembleia Ordinária da OASE Sinodal Sul Rio-grandense, a Assembleia da Obra Gustavo Adolfo – OGA e a Assembleia e Congresso Sinodal do Sínodo Rio Paraná. Essas participações evidenciam a capilaridade da OASE, sua relação com os Sínodos e sua presença em espaços formativos, celebrativos, diaconais e de governança.

Entre os desafios percebidos, está a preocupação com grupos que vêm sendo transformados genericamente em grupos de mulheres, com risco de perda de parte da identidade e da missão original da OASE. É importante fortalecer o trabalho de base, em parceria com Ministros e Ministras, para preservar a essência da OASE como espaço de testemunho, comunhão e serviço cristão. A caminhada segue marcada por gratidão, perseverança e esperança, com o compromisso de inspirar novas gerações a se engajarem na missão e de manter viva a identidade da OASE na vida comunitária da IECLB.



É importante fortalecer o trabalho de base, em parceria com Ministros e Ministras, para preservar a essência da OASE como espaço de testemunho, comunhão e serviço cristão.



Obra Gustavo Adolfo – OGA

A caminhada centenária da Obra Gustavo Adolfo – OGA é marcada pelo serviço às Comunidades da IECLB. Inspirada por Gálatas 5.6 – “a fé atua pelo amor” –, a instituição mantém como eixo de sua missão a expressão “Comunidades ajudam comunidades”. Desde sua origem, a



OGA se organiza para acolher, avaliar e encaminhar pedidos de apoio de Comunidades, em diálogo com a inspiração e as linhas de ação do Gustav-Adolf-Werk (GAW), da Alemanha.



Inspirada por Gálatas 5.6 – “a fé atua pelo amor” –, a instituição mantém como eixo de sua missão a expressão “Comunidades ajudam comunidades”.



A criação da OGA respondeu à necessidade de aproximar, no Brasil, o apoio a Comunidades que buscavam recursos diretamente na Alemanha, mantendo a cooperação financeira do Gustav-Adolf-Werk e formando, ao mesmo tempo, um fundo com recursos das próprias Comunidades da IECLB. Ao longo do tempo, o trabalho inicialmente voluntário foi ampliado, especialmente em razão do aumento de pedidos de ajuda e da criação de novas formas de mobilização de recursos, como a impressão de cartões com lemas bíblicos, palavras de congratulações e condolências, além de ações com confirmandos e confirmandas. A sede em São Leopoldo/RS permanece como referência administrativa dessa caminhada.

A atuação da OGA pode ser compreendida em três grandes frentes. A primeira corresponde aos projetos financiados pelo Gustav-Adolf-Werk, cujo processo entre encaminhamento e concessão de recursos dura aproximadamente dois anos. O Gustav-Adolf-Werk disponibiliza à OGA o valor de 100.000 Euros por ano, e a decisão final sobre os projetos apoiados cabe ao próprio GAW, a partir de proposta encaminhada pela OGA. Há alegria pelo fato de que todos os projetos apresentados em 2025 foram aprovados.



O Gustav-Adolf-Werk disponibiliza à OGA o valor de 100.000 Euros por ano, e a decisão final sobre os projetos apoiados cabe ao próprio GAW, a partir de proposta encaminhada pela OGA.



A segunda frente corresponde aos projetos apoiados com recursos próprios da OGA. Trata-se, em geral, de projetos menores, como reformas de igrejas e dependências comunitárias, construções de igrejas e salões comunitários, apoio a creches e ajuda emergencial em situações de temporais e sinistros. Quando há disponibilidade financeira, os recursos podem ser repassados em poucos meses após a aprovação. Em 2025, foram aprovados 18 projetos nessa modalidade. Uma forma complementar de apoio é a Ação Confirmandos, por meio da qual jovens são motivados a reunir recursos para apoiar instituições de assistência social.

A terceira dimensão diz respeito à mobilização comunitária de recursos. A OGA conta com a Oferta do Primeiro Domingo de Advento, realizada em toda a IECLB; doações sinodais; campanhas promovidas por grupos de jovens; contribuições anuais da OASE e da Legião Evangélica Luterana – LELUT; doações de famílias e pessoas individuais; e a ação IECLB Selos, que recebe, seleciona e comercializa selos de correio junto a instituições



filatélicas ou pessoas colecionadoras. Essa diversidade de fontes expressa a base comunitária da instituição e reforça a lógica de solidariedade entre Comunidades.



A diversidade de fontes de mobilização comunitária de recursos expressa a base comunitária da instituição e reforça a lógica de solidariedade entre Comunidades.



Na prioridade **Governança, Gestão e Comunicação**, a OGA relata que sua sede está em bom estado de conservação. No início de 2025, com apoio do Gustav-Adolf-Werk, foi realizada a troca do telhado, necessária em razão de infiltrações que poderiam comprometer a estrutura de madeira. Também foram substituídos os corrimões de acesso ao piso inferior, alugado à Associação de Mútuo Auxílio – AMA, e à entrada da instituição, agora em aço inoxidável. A administração é mantida com o mínimo possível de gastos, com duas pessoas em meio turno, sem veículo próprio e com cuidados internos assumidos pela própria equipe.

A caminhada da OGA evidencia uma forma concreta de diaconia comunitária, sustentada por confiança, solidariedade e corresponsabilidade. Seu desafio permanente é manter recursos e parcerias capazes de atender, ainda que parcialmente, demandas de Comunidades, instituições e projetos sociais, preservando a agilidade, a proximidade e a simplicidade administrativa que caracterizam sua história.

Pastoral Popular Luterana – PPL

A Pastoral Popular Luterana – PPL apresenta suas atividades no período de julho de 2024 a abril de 2026 a partir de sua identidade pastoral, comunitária e pública. Sua origem está relacionada à luta por libertação na América Latina e à compreensão de que Deus atua na história por meio da prática da justiça. A partir dessa perspectiva, a PPL direciona seu cuidado a pessoas e grupos em situação de fragilidade diante das desigualdades sociais e das consequências que delas decorrem. Sua ação pastoral busca ler e interpretar a realidade, reconhecer o sofrimento do povo, denunciar estruturas injustas e manter no horizonte a transformação social e a realização da justiça.

A PPL nasceu da atuação de membros, lideranças, Ministros e Ministras vinculados à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Sua origem histórica situa-se entre o final da década de 1970 e o início da década de 1980, em Comunidades do Sul do Brasil. Posteriormente, sua articulação espalhou-se por estados do Sul, alcançando também Espírito Santo, Mato Grosso, Rondônia e Pará. Embora inicialmente a participação fosse composta sobretudo por Pastores e Pastorais, desde aproximadamente 1984 a PPL passou a contar com o engajamento fundamental de pessoas leigas inseridas nas lutas sociais.

O período relatado foi marcado por encontros nacionais, articulações institucionais e deliberações político-pastorais. Entre os dias 15 e 17 de novembro de 2024, no Centro de Formação e Apoio à Pastoral Popular – CEFAPP, em Palmitos/SC, foi realizado o Encontro Nacional da PPL com o tema “Esperançar PPL – Tempo de Semear”. O encontro reuniu lideranças, Ministros e



Ministras em processo formativo, com assessoria do Pastor Leandro Hofstätter e da Pastora Romi Márcia Bencke, a partir da referência bíblica de 1 Coríntios 3.6: “Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fez crescer”. Entre os encaminhamentos, destacaram-se a homenagem ao legado do Pastor Clóvis Lindner, já falecido, a reafirmação da esperança como experiência comunitária, o fortalecimento de canais de diálogo com movimentos sociais e comunidades e o compromisso de abrir espaços institucionais acolhedores para novas gerações.



Entre os dias 15 e 17 de novembro de 2024, no Centro de Formação e Apoio à Pastoral Popular – CEFAPP, em Palmitos/SC, foi realizado o Encontro Nacional da PPL com o tema “Esperançar PPL – Tempo de Semear”.



No âmbito das articulações institucionais, foi realizada reunião estratégica entre a Coordenação Nacional da PPL e a Presidência da IECLB. O espaço reforçou o vínculo histórico e identitário da Pastoral com a Igreja e reafirmou seu compromisso de atuar de forma ativa e integrada como ferramenta metodológica e pastoral para a construção do Evangelho de Cristo, tanto no interior quanto além dos limites institucionais da IECLB.

O Encontro Nacional de Formação PPL Mulheres, realizado de 21 a 23 de março de 2025, na Casa de Retiros do Sínodo Rio Paraná, em Cascavel/PR, reuniu cerca de 90 participantes. O tema central foi “Meio Ambiente e Agroecologia: a vida das mulheres”, com assessoria da Pastora Professora Dra. Claudete Beise Ulrich e do Professor Dr. Antônio Inácio Andrioli. As reflexões relacionaram fé, preservação ambiental e responsabilidades cotidianas e comunitárias à luz da teologia da criação.

Nos dias 20 e 21 de junho de 2025, no CEFAPP, em Palmitos/SC, foi realizado o Encontro Nacional de Lideranças, Ministros e Ministras, com 41 lideranças e pessoas ministras inscritas. O tema central foi “Fundamentalismos, conservadorismos e justiça de gênero: desafios para a Pastoral Popular Luterana”, com assessoria da Pastora Cibele Kuss e de Rogério Aguiar, da Fundação Luterana de Diaconia – FLD. O encontro promoveu debates sobre leituras bíblicas literalistas e conservadoras, invisibilização de grupos marginalizados, índices de violência contra pessoas travestis e transexuais no Brasil e responsabilidades históricas da Igreja. A programação incluiu noite cultural de espiritualidade, partilha de dons de diferentes regiões e momentos litúrgicos coordenados por estudantes de Teologia da Faculdades EST.



Nos dias 20 e 21 de junho de 2025, no CEFAPP, em Palmitos/SC, foi realizado o Encontro Nacional de Lideranças, Ministros e Ministras, com 41 lideranças e pessoas ministras inscritas.



O 12º Encontro Nacional da PPL Mulheres foi realizado em 22 de março de 2026, na Comunidade Católica São Lucas, em Venâncio Aires/RS, no âmbito do Sínodo Centro-Campanha Sul. O encontro reuniu cerca de 400 participantes em torno do tema “O tão sonhado lar: entre realidades e desafios”, com assessoria da Dra. Rosângela Angelin. A narrativa bíblica de Agar no



deserto foi utilizada como chave hermenêutica para refletir sobre vulnerabilidades sociais, direito à moradia, direito à terra e bem-estar familiar das mulheres na atualidade.

Na prioridade **Formação**, destaca-se também a celebração dos 40 anos do devocionário Semente de Esperança, cuja edição de 2026 marca quatro décadas de história desde o lançamento original, em 1986. Coordenado pela PPL no âmbito da IECLB, o devocionário é reconhecido por sua característica comunitária e democrática. Seus textos são escritos por pessoas leigas, Ministros e Ministras de diferentes regiões do Brasil, reunindo testemunhos práticos, vivências cotidianas e reflexões baseadas na Palavra de Deus. A publicação conecta espiritualidade, rotina comunitária, justiça social e sustentabilidade da criação.



Na prioridade Formação, destaca-se também a celebração dos 40 anos do devocionário Semente de Esperança, cuja edição de 2026 marca quatro décadas de história desde o lançamento original, em 1986.



O período consolidou a PPL como voz ativa e crítica no cenário ecumênico e social brasileiro. Além das agendas nacionais, a Pastoral desenvolveu formações locais junto a grupos organizados de base, ampliando a capilaridade das discussões sobre redução das desigualdades econômicas e sociais, direitos humanos, diversidade e promoção integral do Evangelho de Cristo. Também emitiu cartas públicas e manifestos sobre temas sociais, econômicos e políticos urgentes no país.

A PPL reafirma seu papel de pastoral comprometida com a missão da IECLB e com pessoas que, a partir da fé cristã, se colocam no enfrentamento das desigualdades sociais. As trocas de gestão ocorreram de forma democrática, os encontros de mulheres ampliaram sua capilaridade regional e as pautas de direitos humanos e diversidade foram assumidas como parte do compromisso pastoral. A caminhada do biênio encerra-se com a reafirmação do compromisso com as bases comunitárias, com o amor ao próximo e com a defesa dos direitos de povos e grupos historicamente excluídos.

Rede Sinodal de Educação – RSE

A Rede Sinodal de Educação – RSE contribui para o fortalecimento da colaboração entre instâncias diretivas da Igreja, instituições educacionais sinodais e Centros de Formação Teológica. Sua missão é promover a interação das instituições sinodais de educação a partir das diretrizes educacionais evangélico-luteranas, com ênfase no pertencimento, na confessionalidade e na identidade luterana. A atuação da Rede expressa a contribui-



ção da educação formal confessional para a formação humana, a presença pública da Igreja e o testemunho evangélico-luterano na sociedade brasileira.

Na prioridade **Formação**, a Rede Sinodal engajou-se nas comemorações dos 200 anos de presença luterana no Brasil e fortaleceu o diálogo entre Igreja e Escola. O 34º Congresso Nacional de Docentes da Educação Básica, com o tema **Conexão e Pertencimento**, reforçou a interconexão entre IECLB e Rede Sinodal. Entre 2024 e 2025, pertencimento e identidade luterana foram trabalhados em múltiplos espaços formativos, incluindo duas turmas de especialização em gestão escolar, a 12ª e a 13ª edições dos Estudos Avançados em Educação, o 42º e o 43º ENCORE, o 26º Encontro de Coordenação Pedagógica, o 96º e o 97º Seminário de Diretores, o 11º Congresso de Professores do Ensino Superior, as Trilhas de Aprendizagem e o 30º, 31º e 32º Encontro Nacional de Lideranças Estudantis Luteranas.



Na prioridade Formação, a Rede Sinodal engajou-se nas comemorações dos 200 anos de presença luterana no Brasil e fortaleceu o diálogo entre Igreja e Escola.



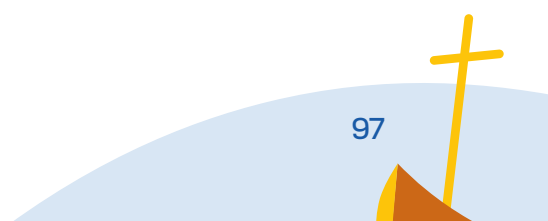
Em **Governança, Gestão e Comunicação**, a Rede consolidou avanços normativos e institucionais relevantes. Destacam-se a revisão e atualização das **Diretrizes da Política Educacional Evangélico-Luterana da IECLB**, aprovadas pelo Conselho de Educação da Rede Sinodal de Educação – RSE em novembro de 2025, e dos **Princípios Pedagógicos da Rede**, aprovados em abril de 2026. Esses documentos orientam a identidade pedagógica e confessional da Rede, fortalecendo a coerência entre prática educacional, tradição luterana e compromisso com formação integral.



Em Governança, Gestão e Comunicação, a Rede consolidou avanços normativos e institucionais relevantes.



Em 26 de novembro de 2024, foi assinado o Convênio da Pastoral Escolar e Ensino Superior, reconhecendo essa atividade como campo ministerial e esclarecendo responsabilidades entre as partes. O Conselho da Igreja, em dezembro de 2025, e a Assembleia da Rede Sinodal, em março de 2026, aprovaram o Convênio entre a Direção da IECLB e a Rede Sinodal de Educação – RSE. Esse documento reconhece a Rede como instituição de educação formal confessionalmente vinculada à IECLB e o Conselho de Educação como órgão legítimo de assessoramento e representação pública em educação formal.



Trata-se de marco importante para a governança e para o reconhecimento institucional da educação formal confessional na missão da Igreja.

A produção institucional recente também expressa a vitalidade formativa da Rede. Foram elaboradas obras como **Pastoral Escolar na Rede Sinodal de Educação – RSE**, em comemoração aos 40 anos da Pastoral Escolar; **70 anos da ONASE; Reflexões**, livro de meditações semanais da equipe de Pastoral Escolar; **Um lugar de sentido**, com 21 artigos sobre a contribuição da educação luterana à sociedade brasileira; e **Textos Orientadores para a Educação Evangélico-Luterana**, reunindo Diretrizes e Princípios Pedagógicos. Essas publicações fortalecem memória, identidade, reflexão pedagógica e compromisso confessional.

Os dados estatísticos de junho de 2025 registram 7.491 colaboradoras e colaboradores, entre docentes, funcionárias, funcionários e auxiliares, com acréscimo de 6,8% em relação ao período anterior; 46.685 estudantes, com aumento de 1,37%; e 10.196 bolsas de estudo integrais ou parciais. Esses números indicam a amplitude da presença educacional da Rede e sua relevância social. A Rede Sinodal reafirma o propósito de entregar à sociedade o legado luterano de educação comprometida com humanização, qualidade, justiça, solidariedade, sustentabilidade, cuidado ambiental e ética.

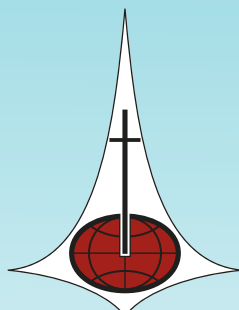
.....

A Rede Sinodal reafirma o propósito de entregar à sociedade o legado luterano de educação comprometida com humanização, qualidade, justiça, solidariedade, sustentabilidade, cuidado ambiental e ética.

.....



XXXV
CONCÍLIO DA IGREJA
IGREJA EM MISSÃO, O EVANGELHO ANUNCIAR



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil